

Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a

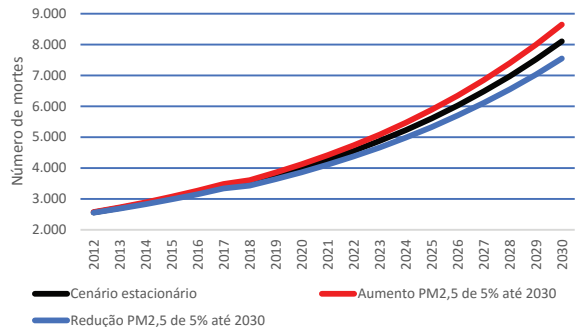
Data: Agosto 2014

Autores: Evangelina Vormittag, Cristina Guimarães Rodrigues e Paulo Saldiva

Realização: Instituto Saúde e Sustentabilidade

Descrição: A pesquisa teve como objetivo investigar os desfechos em saúde (internações, mortalidade e gastos públicos em saúde) até o ano 2030 devido a exposição a três cenários de poluição atmosférica no Estado de São Paulo. A magnitude dos resultados aponta para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar.

Projeções de mortes atribuíveis ao material particulado MP2,5 – São Paulo, 2012 a 2030



Se a poluição do ar se mantiver como hoje, no Estado de São Paulo, em 15 anos teremos:



250 mil mortes prematuras atribuíveis à poluição



1 milhão internações atribuíveis à poluição



Um gasto público em saúde estimado de **1,6 milhão**, em valores de 2011

Caso haja redução de 5% da poluição no Estado, em 15 anos haverá uma economia de 62 milhões de reais por parte do poder público, decorrentes da diminuição de internações.